

BENEFICIÁRIOS DAS AÇÕES AFIRMATIVAS:

IMPACTOS DAS BOAS PRÁTICAS DE SAÚDE COM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

Profa. Dra. Nádile J C de Castro
PPGENF-UFPA



AÇÃO AFIRMATIVA

1940

As ações afirmativas surgem na Índia durante o processo de independência.

1945

I Conferência da ONU

1965

CERD – Convenção pela Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial

MOVIMENTO NEGRO

MOVIMENTO INDÍGENA

FEMINISMO NEGRO



MARCOS LEGAIS

CONCEITOS

Constructos

- 1988 - Constituição Federal
- 1989 - Lei nº 7716 – Racismo passa a ser crime.
- 1997 – Lei nº 9.459
- 2018 – Decisão da 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal – Injúria racial é racismo

1948 – Declaração Universal dos Direitos Humanos

- Categorias do IBGE Indígena: Branco Amarelo Negros: Pretos e Pardo
- Questão conceitual:

 Nos países europeus é denominada como Políticas Públicas de Discriminação Positiva

MECANISMOS

MECANISMO DE AÇÃO AFIRMATIVA

Cota

Reserva de vaga

Preferência

"São políticas focais para benefícios de grupos discriminados e vitimados pela exclusão socio-econômica, visando combater discriminações étnicas, raciais, religiosas ou de gênero, aumentando a participação de "minorias" no processo político, no acesso a bens e serviços, dentre outros.

"

BEM VIVER X AGENDA 2030

BEM VIVER

"O Bem Viver se transforma em ponto de partida, caminho e horizonte para desconstruir a matriz colonial que desconhece a diversidade cultural, ecológica e política. Nesta linha de reflexão, a proposta do Bem Viver critica o Estado monocultural, a deterioração da qualidade de vida materializada em crises econômicas e ambientais, a economia capitalista de mercado, a perda de soberania em todos os âmbitos, a marginalização, a descriminalização, a pobreza, as deploráveis condições de vida da maioria da população, as iniquidades. "

ODS



AGENDA 2030

ODS 1



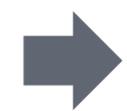
Inclue temas como saúde reprodutiva, materna, neonatal e infantil, doenças infecciosas, doenças crônicas não transmissíveis, saúde mental, acidentes de trânsito, cobertura universal de saúde, saúde ambiental e fortalecimento dos sistemas de saúde.

ODS 3



Água e saneamento

ODS 4



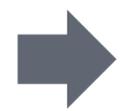
Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

ODS 6



Inclui qualidade do ar e violência, bem como para o principais determinantes da saúde, como a educação e a pobreza.

ODS 16



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

REALIDADES

Meta 4.3

Meta 4.4

Meta 4.5

Meta 4.7



VULNERABILIDADE SOCIAL

INDIVIDUAL

SOCIAL

POLÍTICA

CONSTITUIÇÃO 1988
ARTIGO 196



PNAIPI
PNAISPN
PNAIPACF



LEI DE COTAS

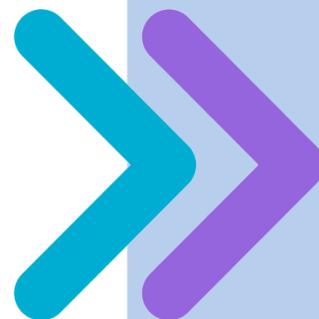
REALIDADES

Meta 4.3

Meta 4.4

Meta 4.5

Meta 4.7



VULNERABILIDADE SOCIAL

INDIVIDUAL

SOCIAL

POLÍTICA

CONSTITUIÇÃO 1988
ARTIGO 196

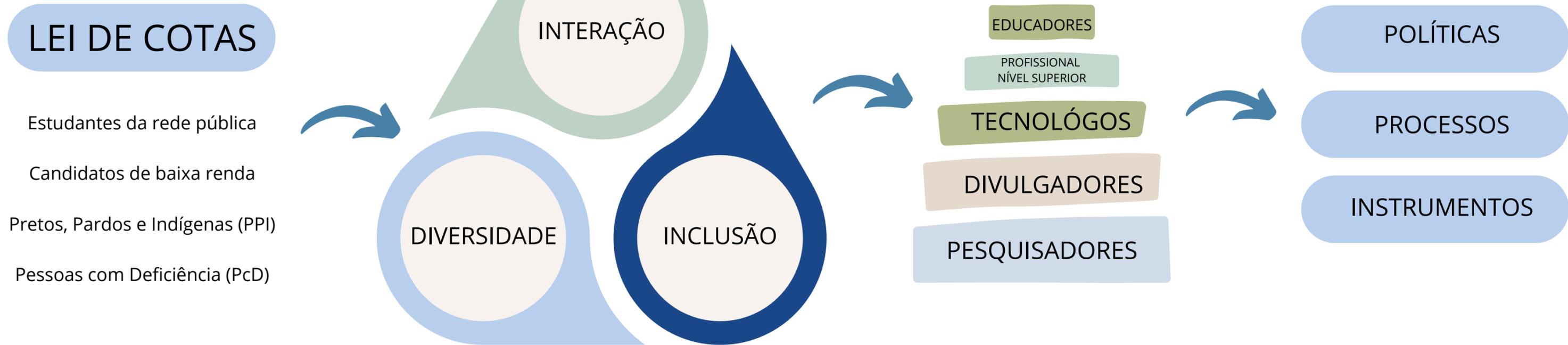


PNAIPI
PNAISPN
PNAIPACF



LEI DE COTAS

PROCESSOS



PROCESSO

**COMO PROMOVER JUSTIÇA SOCIAL PELA EDUCAÇÃO E
FORMAÇÃO PARA IMPACTAR
NAS AÇÕES PARA ATENÇÃO À SAÚDE DE POPULAÇÕES
EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE?**



BOAS PRÁTICAS



AUXÍLIO MORADIA, PERMANÊNCIA, KIT ACADÊMICO...

Qual a importância da heteroidentificação?

A banca de heteroidentificação deve considerar um sistema de marcas físicas (percebidas como inelutáveis e hereditárias), ao qual a sociedade associa uma 'essência', que consiste em valores morais, intelectuais e culturais, caracterizando o racismo.

Segundo o jurista Roger Raupp Rios (2017) a heteroidentificação tem por função precípua afastar possíveis não beneficiários, mas também evitar a desmoralização política da própria política de cotas, dada a resistência de diversas forças sociais às ações afirmativas.

A autoidentificação não necessariamente coincide com a heteroidentificação, tampouco, a segunda tem importância na construção da identidade individual¹. Todavia, para o acesso ao sistema de cotas é fundamental a heteroidentificação, uma vez que este sistema visa aumentar a representatividade de negros nos ambientes do Serviço Público Federal. Ou seja, não basta que a pessoa candidata às vagas do sistema de cota se veja como negra (autodeclaração) é preciso que, socialmente, ela seja vista como negra (heteroidentificação).

¹Um exemplo extremo de inconsistência entre autoidentificação e heteroidentificação: No filme "A Era do Gelo 2" a mamute Ellie é adotada por uma família de gambás. Ela se vê como um gambá e reproduz seus comportamentos, inclusive dorme "pendurada" pela cauda numa árvore. Isso é autoidentificação. É como ela se vê. Um dia, a "gambá" Ellie encontra o grupo de amigos: Sid, o bicho-preguiça; Diego, o tigre dente de sabre, e Manny, o mamute. Estes ficam surpresos quando veem a mamute Ellie se identificar como gambá, irmã dos gambás Crash e Fievel. O fato do grupo vê-la como um mamute (heteroidentificação) não a transforma em mamute. Ela segue como gambá até que outros fatores internos e externos a ajudem a se perceber como mamute.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

COELHO Jr, Euellton Marcelino. Autoidentificação e heteroidentificação como ferramentas de monitoramento. *UnespCiência*, n. 86, 2017, p.19-20.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. *Racismo e Anti-Racismo no Brasil*. SP: Ed. 34, 1999. 256p.

IPEA. Políticas Sociais: acompanhamento e análise. Igualdade Racial. BPS, n. 26, 2019.

MUNANGA, Kabengele. A difícil tarefa de definir quem é negro no Brasil (Entrevista). *Estudos Avançados* 18 (50), 2004, p. 51-56.

SOUZA, Marcellene Lena G. de. Fraudes nas cotas raciais e a persistência do racismo. *UnespCiência*, n. 86, 2017, p. 14-15.

RIOS, Roger Raupp. Pretos e pardos nas ações afirmativas: desafios e respostas da autodeclaração e da heteroidentificação. In: DIAS, G.A.M. e TAVARES JR. P.R.F. (Orgs). *Heteroidentificação e cotas*

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ASSESSORIA DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL



COTAS PARA PESSOAS PRETAS E PARDAS:
Não basta ter genes de pessoas negras.
É preciso ter **aparência** de negro.

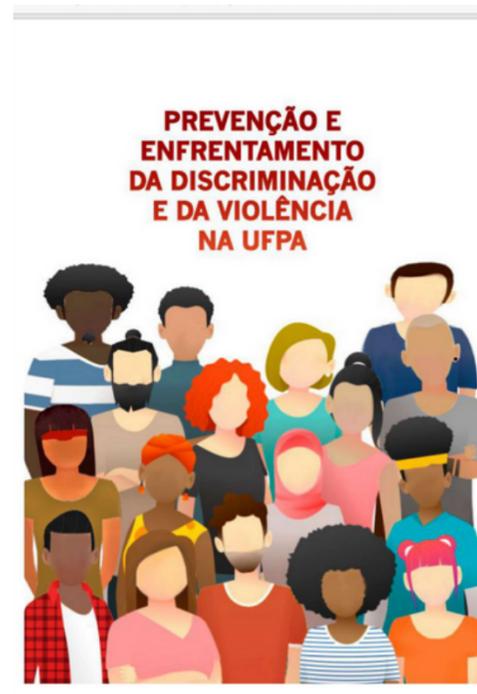
No Brasil, a expressão do racismo é baseada no fenótipo da pessoa, ou seja, na sua aparência, e a discriminação racial afeta indivíduos que são identificados pelos traços físicos como pertencentes à população negra e não apenas pela presença de negros em sua ascendência genética. Essa discriminação pela aparência resultou na exclusão sistemática dos negros da distribuição de bens, direitos e recursos sociais, políticos e econômicos, dificultando a sua ascensão socio-econômica, mantendo a população negra com baixos indicadores educacionais, de renda e de saúde.

Um dos mecanismos internacionalmente utilizado para combater essa exclusão do negro é a de políticas de ação afirmativa.

O que são políticas de Ação Afirmativa?

São políticas focais para benefícios de grupos discriminados e vitimados pela exclusão socio-econômica, visando combater discriminações étnicas, raciais, religiosas ou de gênero, aumentando a participação de "minorias" no processo político, no acesso a bens e serviços, dentre outros.

ADIS/UFPA - Cidade Universitária Prof. Dr. José da Silveira Netto,



CURSO EAD - AULAS AO VIVO
FORMAÇÃO DE INTEGRANTES DE COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO

1ª TURMA
05 a 09/04/2021
14h às 17h

2ª TURMA
12 a 16/04/2021
14h às 17h

Inscrição até **30/03/2021**
pelo SIGHR ou formulário específico

100 vagas cada

CAPACIT PROGEP

INCLUSÃO - ACESSO - PERMANÊNCIA

BOAS PRÁTICAS

Ações



PROJETO EDUJUS

Educação e Justiça devem andar de mãos dadas



EDUJUS
UFPA



UNB UFSCar
UFAL UNEB
UFPR UFBA
UFRJ UFG
UFPA



PSRMPS 2022 - Abertura do P. Seletivo para Residência Multiprofissional 2022

Publicado: Quinta, 30 de Setembro de 2021, 09h30 | Última atualização em Quinta, 30 de Setembro de 2021, 09h35



Publicado do edital de abertura do o Processo Seletivo de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde do ano de 2022 (PSRMPS-2022).

COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA) torna pública a realização do Processo Seletivo de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde do ano de 2022 (PSRMPS-2022) para provimento de vagas nos Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde (PRMPS) desenvolvidos em hospitais localizados na Capital, na Região Metropolitana, nordeste e sudoeste do Estado do Pará.

Confira abaixo o Edital na íntegra:

[Edital Nº 1/2022 - COREMU/UFPA \(abertura\) \(pdf, 245.37KB\)](#)

BOAS PRÁTICAS

ENSINO REMOTO

Letramento acadêmico
Letramento digital
Limitação geográfica
Limitação tecnológica

ENSINO PRESENCIAL

Letramento acadêmico
Letramento digital
Limitação tecnológica
Linguística
Questão socioeconômica

BOAS PRÁTICAS

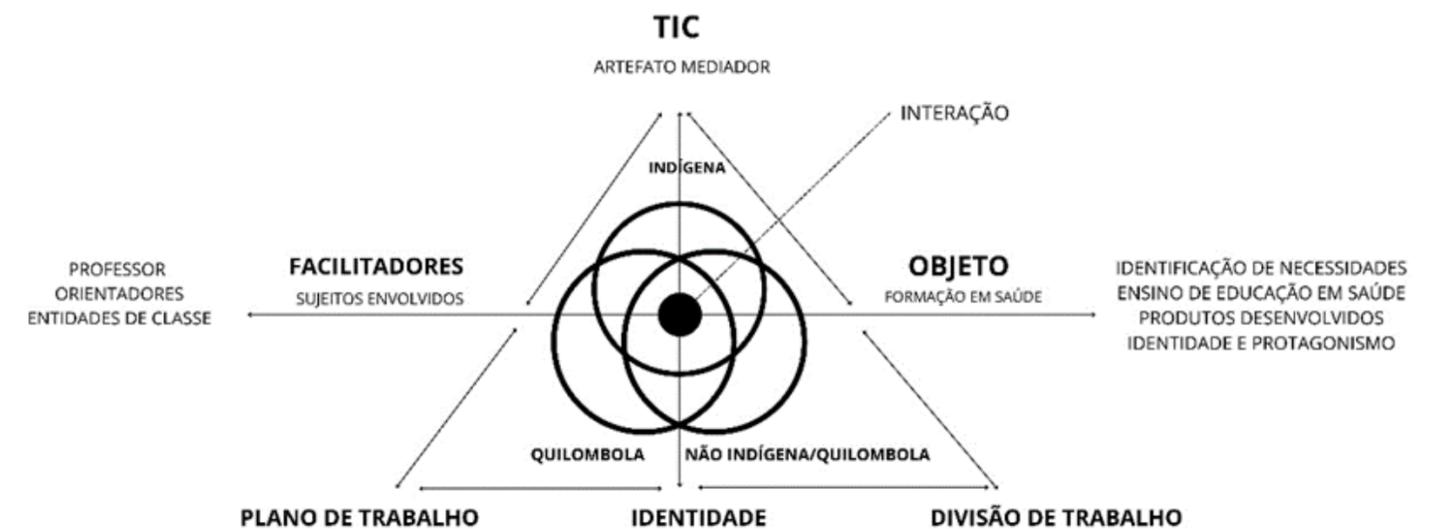
PRESSUPOSTOS DA INTERAÇÃO PROJETOS DE EXTENSÃO

MEDIADA

IDENTIDADE

PROTAGONISMO DO
ESTUDANTE

ENTRE DIFERENTES



BOAS PRÁTICAS

Amanayé

Borari

Tembé

Wai Wai

CQ Novo Palmares

CQ África/Laranjituba

CQ Médio Itacuruçá

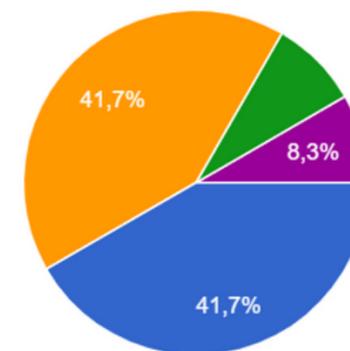
AQ Campo Verde

CQ São Benedito

SOBRE ACESSO A INTERNET :

12 respostas

 Copiar

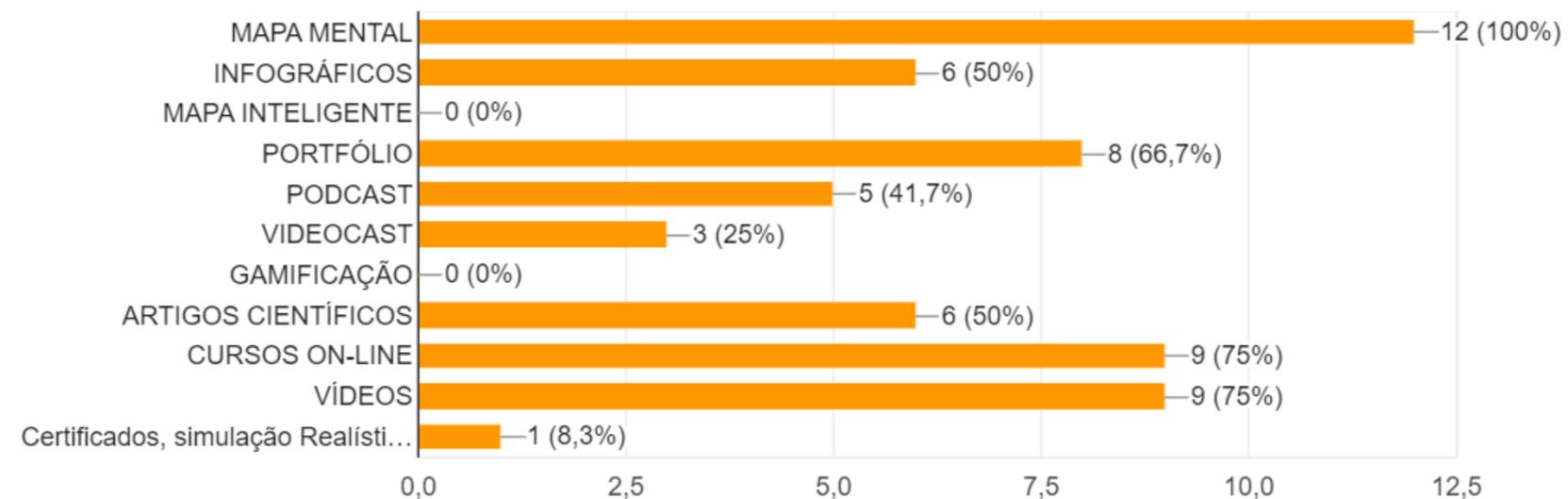


-  SIM, TENHO ACESSO CONSTANTE SEM DIFICULDADES
-  NÃO TENHO
-  TENHO, MAS DE MODO LIMITADO
-  DEPENDO DO ACESSO DOS LABORATÓRIOS DA UFPA
-  Por enquanto apenas dados móveis

BOAS PRÁTICAS

QUAIS INSTRUMENTOS ABAIXO VOCÊ JÁ TEVE CONTATO NO PERCURSO DA FORMAÇÃO EM SAÚDE?

12 respostas



Copiar

Tabela 2: Produto audiovisual, do tipo vídeo, divulgado no Instagram e Facebook, Brasil, 2021.

Título	Representação discente de povos e populações tradicionais envolvida na produção e divulgação	Público Alvo	Alcance da publicação (n)
Chamada do projeto	Discente Indígena	Público geral	ND/ 11
Segunda chamada do projeto	N/A	Público Geral	198/ 11
O que é ser quilombola?	Discente quilombola	Comunidade e acadêmica	499/ 8
Conhecendo o PESPOP	N/A	Público geral	263/ 10
O que é ser ribeirinho?	Discente ribeirinha externa	Comunidade e acadêmica	205/ 7
Entendendo o que é ser indígena	Discente Indígena	Comunidade e acadêmica	243/ 9
Política nacional de atenção integral à população negra	Discente quilombola	Público em geral	204/20
Parasitoses e saneamento básico	Discente quilombola	Público em geral	207/ 16

Legenda: NA: não avaliado; ND: não desenvolveu; PESPOP: Práticas de Educação em saúde com e para Populações Tradicionais.

BOAS PRÁTICAS

PROJETOS DE EXTENSÃO

- PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM E PARA POPULAÇÕES TRADICIONAIS
- AMAZÔNIDAS: Pluralidades na formação e atuação em saúde
- SEMENTES



BOAS PRÁTICAS

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA



EDUCAÇÃO EM SAÚDE

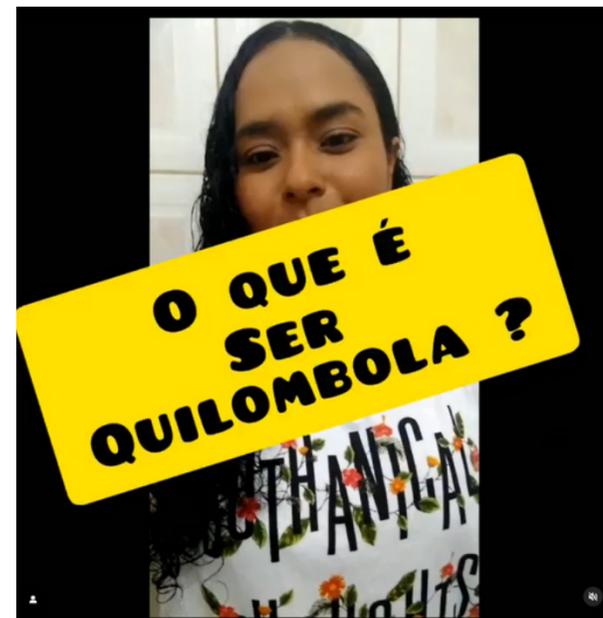


PROTAGONISMO



BOAS PRÁTICAS

FORMAÇÃO



DIVERSIDADE

INIQUIDADES EM SAÚDE

ACESSIBILIDADE

BOAS PRÁTICAS

**COMO ISSO IMPACTOU/VAI IMPACTAR NA
SAÚDE DAS POPULAÇÕES?**



IMPACTOS

SAÚDE MENTAL

ENFRENTAMENTO DO RACISMO

QUESTÕES ECONÔMICAS

INSTRUMENTOS DE SAÚDE

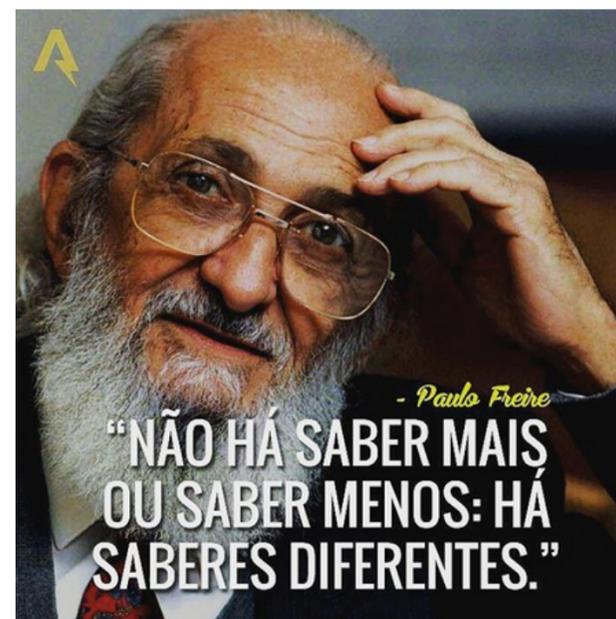
AÇÕES DIRECIONADAS

INDICADORES



BENEFÍCIOS!

OS BENEFICIÁRIOS DAS AÇÕES AFIRMATIVAS SOMOS TODOS NÓS!



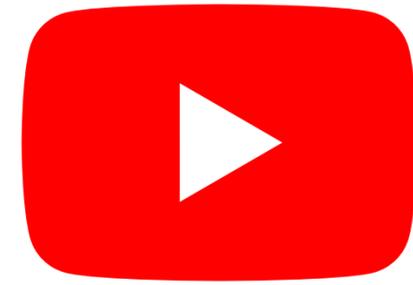
MÍDIAS SOCIAIS



@projetoamazonidasufpa
@educacaoemsaude_ufpa



/projetodeextensaoamazonidasufpa



/projetoamazonidasufpa



AGRADECIMENTOS



CONTATO

nadiledecastro@ufpa.br